



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: dia de cooperar na COAPA

COOPERATION AND LOCAL DEVELOPMENT: DAY OF COOPERATING AT COAPA

COOPERACIÓN Y DESARROLLO LOCAL: DÍA DE COOPERACIÓN EN COAPA

Saerles dos Santos Oliveira¹

RESUMO

É de fundamental importância o dia Internacional do Cooperativismo, para o desenvolvimento local da comunidade do Bairro de Portelinha. Com a comemoração deste dia de cooperação na COAPA houve o desenvolvimento, cultural, social, educacional e preservação do meio ambiente, trazendo benefícios tanto para todos os voluntários como para a população de Pedro Afonso- TO.

PALAVRAS CHAVES: cooperação; desenvolvimento; preservação.

ABSTRACT

It is of fundamental importance the International Day of Cooperativism, for the local development of the neighborhood community of Portelinha. With the commemoration of this day of cooperation in COAPA, there was cultural, social, educational and environmental development, bringing benefits to all volunteers as well as to the population of Pedro Afonso-TO.

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: saerles123@gmail.com.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

KEYWORDS: cooperation; development; preservation.

RESUMEN

Es de fundamental importancia el Día Internacional del Cooperativismo, para el desarrollo local de la comunidad del Barrio de Portelinha. Con la conmemoración de este día de cooperación en la COAPA hubo el desarrollo, cultural, social, educativo y preservación del medio ambiente, aportando beneficios tanto para todos los voluntarios y para la población de Pedro Afonso- TO.

PALABRAS CLAVES: cooperación; desarrollo; preservación.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

1- INTRODUÇÃO

É de fundamental importância o dia Internacional do Cooperativismo, para o desenvolvimento local da comunidade do Bairro de Portelinha, da cidade de Pedro Afonso Tocantins. Sendo desenvolvido pela cooperativa COAPA, trabalhos voluntários trazem à comunidade carente, benefícios de bem estar como: qualidade de vida, lazer, cultura e autoestima, para os moradores da região.

Muito se discute o reaproveitamento de materiais recicláveis como a utilização de pinéus velhos, garrafas petes, para a construção da praça ecológica em Pedro Afonso, onde foi destaque no Jornal Nacional, a iniciativa de trazer sustentabilidade e inovação para a comunidade.

Pode-se afirmar que a COAPA fez uma grande mobilização social, através do modelo sustentável com a preservação do meio ambiente, utilizando em benefício para a população material reciclável e o plantio de 150 mudas de plantas nativas fazendo assim com que a cidade torna-se um lugar mais agradável.

A proposta da gestão estratégica, foi trazer de forma benéfica um dia "c" com a participação de todos os moradores do bairro, para juntos praticarem a cooperação, aonde pudessem ter um grande resultado através do esforço de cada um. O objetivo da COAPA desta estratégia é mostrar de forma voluntária atendendo as necessidades e desejos de um povo carente. Podendo assim trazer este dia cheio de alegria, com grandes resultados, além da praça ecológica, foram



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

oferecidos lanches para o pessoal e também várias brincadeiras com a participação de todos.

“Não se nasce cooperador, num ambiente predominantemente competitivo e individualista. Não se muda o comportamento sem mudar a mentalidade das pessoas. E uma mentalidade diferente só se adquire por meio de uma educação continuada e persistente, motivando- a em prol de ideias, valores, princípios e atitudes que apelem à solidariedade, à ajuda mútua” (Schneider, 2003 p. 53).

Pode-se dizer que através de novas visões administrativas nas cooperativas, com a flexibilidade e racionalidade podem aumentar a produtividade e eficiência de cada membro envolvido. Diante disto torna- se, participativa todas as pessoas envolvidas, sendo voluntário de um lindo trabalho, tornando bem mais produtivo e satisfatório.

2- METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma visita técnica na COAPA, cooperativa Agroindustrial no município de Pedro Afonso no Tocantins, no dia 04 de Junho de 2016, onde a Cooperada Silvana relatou a história da cooperativa e como era a forma de exportação dos grãos de soja, e da sua ação social na praça onde



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

executaram seus trabalhos voluntários como: a criação da praça ecológica e da plantação de 150 mudas de plantas nativas, e o quanto essa ação social pode mudar a história dos moradores de portelinha.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, onde fatos são observados, registrados, analisados e classificados, usando técnicas que seja importante para o presente trabalho e bibliográfica, onde recuperam o conhecimento científico que vai acumulando sobre os dados apresentados, pois além da visita, foram analisados materiais de pesquisa para o aperfeiçoamento do dia C, que é uma iniciativa do sistema OCEMG que tem o objetivo de promover e estimular ações voluntária dos cooperados, colaboradores e familiares da cooperativa COAPA.

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL / VOLUNTARIADO NO COOPERATIVISMO

Uma das linhas de ação cooperativistas mais significativas, nesse sentido, vem sendo o voluntariado, ou seja, a disposição das pessoas em praticarem ações solidárias de assistência. Vem crescendo o apoio efetivo das cooperativas ao engajamento de suas equipes e obras sociais. Isso é excelente, mas requer organização para que não se percam esforços.

“A responsabilidade social é uma exigência básica para a atitude e para o comportamento ético, por meio de práticas que demonstrem que a empresa possui uma alma, cuja preservação implica solidariedade e compromisso social” (MATOS 2012 p. 80).



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Apresenta-se as categorias mais relevantes geradas no princípio cooperativista, dentre eles está o de “interesse pela comunidade”, as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos seus membros (sescoop 2013, p. 13).

Através de ONG interna, poderá ser organizados com o departamento de recursos humanos núcleos de cidadania incluindo o sétimo princípio, para ser implantada a responsabilidade social.

Dentre eles deverão:

- ✓ Estabelecer estratégias e programações sociais;
- ✓ Promover campanhas ao voluntariado;
- ✓ Planejar ações e escalas de atendimento;
- ✓ Selecionar obras sociais;
- ✓ Debater ideias e buscar soluções criativas;
- ✓ Avaliar resultados;
- ✓ Treinar voluntários.

Além disso, esta estratégia de criação de espírito solidário na empresa influenciará concretamente no trabalho podendo trazer à produtividade. Com o dia de cooperação da COAPA houve o desenvolvimento, cultural, social, educacional e preservação do meio ambiente, trazendo benefícios tanto para todos os voluntários como para a população de Pedro Afonso- TO.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

4- CONCLUSÕES

Conclui-se que a responsabilidade social faz com que as cooperativas assumam diretamente as consequências dos seus atos e existência na comunidade onde esta inserida assim contribuindo para justiça na sua atuação. Os valores e princípios que rege o cooperativismo nos leva a valorizar o ser humano, respeitar o meio ambiente, e fortalecer a relação da comunidade com a COAPA contribuindo para a diminuição da desigualdade social através de ações voluntárias que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas em seu campo de atuação.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, J. O: **Educação Cooperativa e Suas Práticas**. Editora Unisinos 2003.

MILAGRES E SOUZA, Cleiton Silva Ferreira e Maria de Fátima Arruda. **Propostas de melhorias para as cooperativas Tocantinenses**. Editora aliança. Palmas/ 2015.

MATOS, F. G, 1933-: **Ética na gestão empresarial da conscientização à ação**. Editora Saraiva:São Paulo/ 2012.

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. Editora Saraiva: São Paulo, 2002.

REIS, C, N; MEDEIROS, L. E. **Responsabilidade Social das Empresas e Balanço Social. Meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo: Atlas,2009.